



Manuel Ferreira

Guimarães

Capital Europeia da Cultura 2012

Depois do Porto em 2001, Portugal volta a ter uma Capital Europeia da Cultura. Desta vez, é a nossa mítica e épica cidade berço.

A escolha não podia ter sido mais acertada. De facto, trata-se de uma cidade com uma população muito jovem e empreendedora, que tem definido nos últimos anos como prioridades a reabilitação do espaço urbano e do centro histórico e a concepção e execução de um programa cultural muito rigoroso e de qualidade. Esta aposta na dimensão cultural da política levou a que a cidade se tenha vindo a afirmar no leque das cidades que mais valorizam e promovem uma política cultural.

Guimarães tem, assim, fruto da sua visão, capacidade de iniciativa e dinamismo, uma nova oportunidade não só para continuar a afirmar e a reforçar os seus valores próprios e as suas características singulares, mas para se reestruturar, renovar e transformar com vista a uma maior projecção e visibilidade, não só nacional como europeia e internacional.

Para o efeito, deve aproveitar o conjunto de iniciativas,

eventos e construções de que beneficiará pelo facto de ser considerada Capital Europeia da Cultura 2012. Deve igualmente ter a sapiência para envolver toda a comunidade na preparação de um evento que indubitavelmente tem de ser e ter sentido para toda a cidade e para toda a região.

No último Domingo, foi apresentada a primeira versão do Programa Guimarães 2012 Capital Europeia da Cultura e ficámos satisfeitos com o seu conteúdo. Uma programação ampla, eclética, atractiva e contemporânea, a anunciar um projecto ousado de dimensão europeia. Ficámos também a ter conhecimento de que a Capital Europeia da Cultura vai ter grupos de embaixadores com a missão de contribuírem à escala das suas relações – acção local, regional e das comunidades emigrantes – para a revelação da Guimarães 2012.

Envolve-nos, assim, uma grande expectativa e uma confiança inabalável de que a cidade de Guimarães, mais uma vez, vai contribuir para o engrandecer do percurso histórico do nosso país. Obrigado, Guimarães.